

Revisão Aula 2

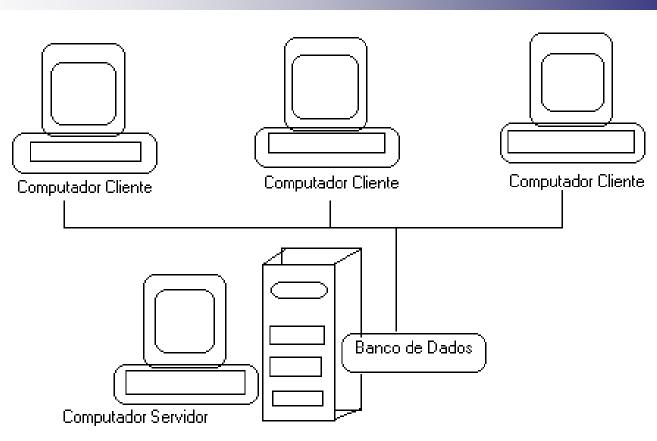
Vanessa Cristina Oliveira de Souza



ARQUITETURA CLIENTE-SERVIDOR



Arquitetura Cliente-Servidor





RESTRIÇÕES DE INTEGRIDADE





O que é uma restrição (constraint)?

Qual a funcionalidade de uma restrição?

Quais os tipos de restrição?





- Restrição de Domínio
- Restrição de Atributo
- Restrição de Entidade

OBJETIVO:

MANTER A CONSISTÊNCIA E INTEGRIDADE DO BANCO DE DADOS





- Restrições de Domínio
 - Dentro de cada tupla, o valor do atributo deve ser atômico
 - □ Tipo de dado associado ao atributo
 - □ Valor do dado associado ao atributo



Restrição de Domínio



Valores Numéricos

Type	Storage	Minimum Value	Maximum Value
	(Bytes)	(Signed/Unsigned)	Signed/Unsigned)
TINYINT	1	-128	127
		0	255
SMALLINT	2	-32768	32767
		0	65535
MEDIUMINT	3	-8388608	8388607
		0	16777215
INT	4	-2147483648	2147483647
		0	4294967295
BIGINT	8	-9223372036854775808	9223372036854775807
		0	18446744073709551615





- Restrições de Chave
 - □ Também conhecidas como Restrições de Entidade
 - □ Chave Primária
 - PRIMARY KEY
 - □ Chave Estrangeira
 - FOREIGN KEY
 - □ Chave Candidata
 - UNIQUE





- Restrições de Atributo
 - NOT NULL
 - DEFAULT
 - □ CHECK
 - Intervalo de valores
 - □ Sexo : F ou M
 - Restrição do negócio
 - □ "O salário de um empregado não deve exceder o do supervisor do empregado"



Exercícios

```
CREATE TABLE FUNCIONARIO
                                 O que acontece se o supervisor "João"
   CPF CHAR(11),
                                 for apagado do banco?
   Nome VARCHAR (15),
   SALARIO DECIMAL(10,2),
   CPF Supervisor CHAR(11),
   Dnr INT NOT NULL DEFAULT 1,
   CONSTRAINT CHPFUNC PRIMARY KEY (CPF),
   CONSTRAINT CHESUPERFUNC
       FOREIGN KEY (CPF Supervisor) REFERENCES FUNCIONARIO(CPF)
           ON DELETE SET NULL ON UPDATE CASCADE,
    CONSTRAINT CHEDEPFUNC
       FOREIGN KEY (Dnr) REFERENCES DEPARTAMENTO(Dnr)
           ON DELETE SET DEFAULT ON UPDATE CASCADE
```



Exercícios

```
CREATE TABLE FUNCTONARIO
                                    O que acontece se o supervisor "João"
    CPF CHAR(11),
                                    for apagado do banco?
    Nome VARCHAR (15),
    SALARIO DECIMAL(10,2),
    CPF Supervisor CHAR(11),
    Dnr INT NOT NULL DEFAULT 1,
    CONSTRAINT CHPFUNC PRIMARY KEY (CPF),
    CONSTRAINT CHESUPERFUNC
        FOREIGN KEY (CPF Supervisor) REFERENCES FUNCIONARIO(CPF)
            ON DELETE CASCADE ON UPDATE CASCADE,
    CONSTRAINT CHEDEPFUNC
        FOREIGN KEY (Dnr) REFERENCES DEPARTAMENTO(Dnr)
            ON DELETE SET DEFAULT ON UPDATE CASCADE
) ENGINE=InnoDB DEFAULT CHARSET=utf8;
```



PROGRAMAÇÃO EM BANCO DE DADOS



Programação em Banco de Dados



Trigger

Procedure

Função

View



PROJETO DE BANCO DE DADOS





Responda sem pestanejar : Para quê serve um Banco de Dados?



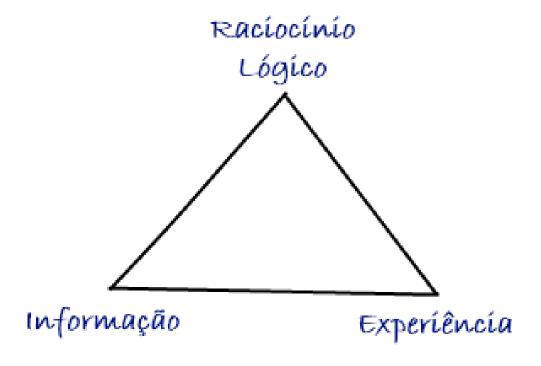


Tomar Decisões!!!!

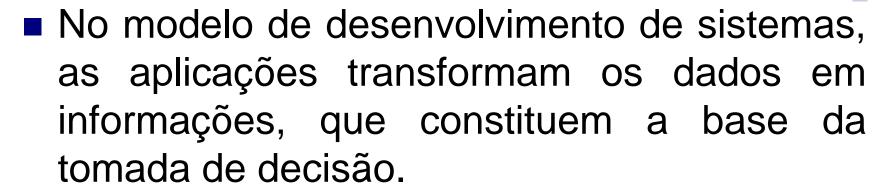




Trípé para a Tomada de Decísões Rápidas





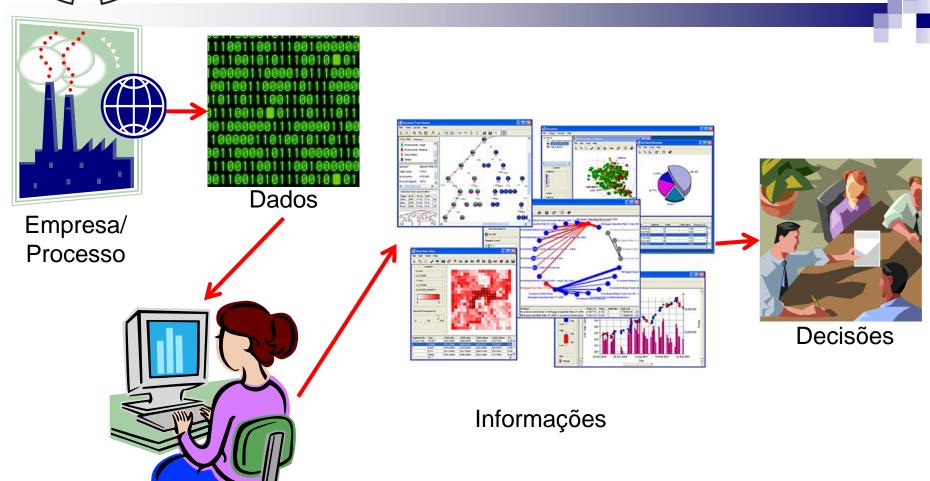


Normamente, as aplicações produzem relatórios formais, tabelas e exibições de gráficos projetados para gerar a compreensão das informações.



Código de Aplicações

Geração de informações para a tomada de decisões





Lembre-se

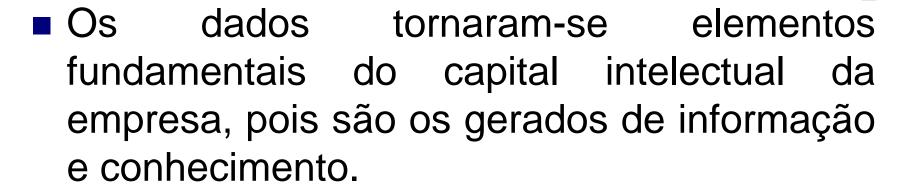


- Dado não é informação!
- Informação não é conhecimento!





Tomada de Decisão





Informação

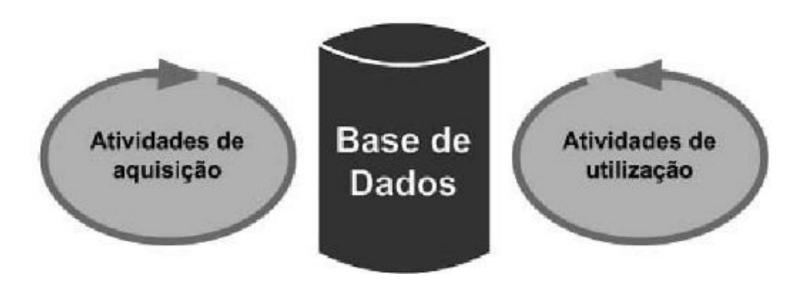


- A informação é, hoje, um recurso essencial para as organizações, por isso deve ser:
 - correta, objetiva e verdadeira;
 - relevante, disponível, completa e na quantidade apropriada;
 - interpretável, consistente e concisa e
 - d) acessível e segura

Como garantir isso?



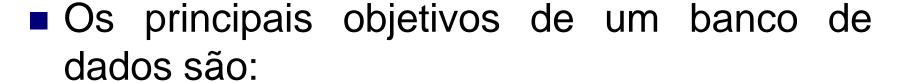
Informação



O que é a aquisição? O que é a utilização?



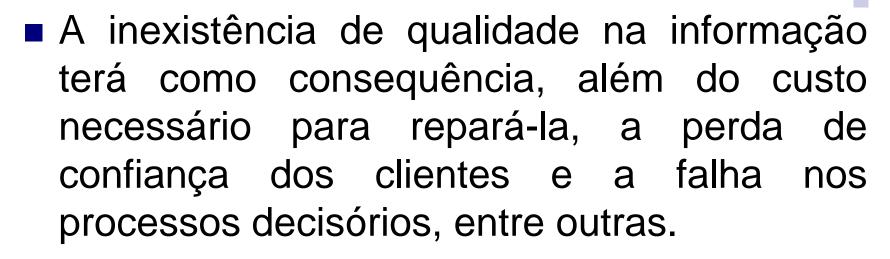
Lembre-se



- □ Armazenamento
- □ RECUPERAÇÃO

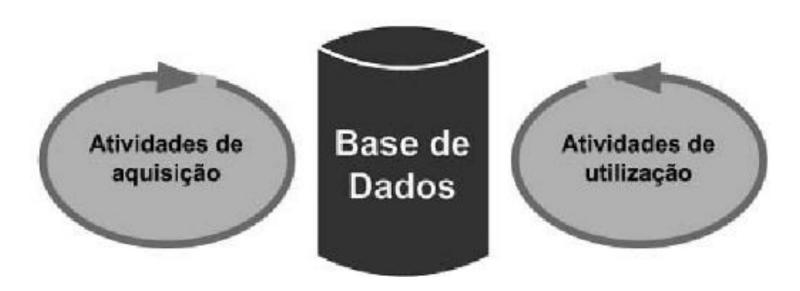


Informação





Informação



Como garantir uma boa aquisição de dados?



QUALIDADE DE DADOS

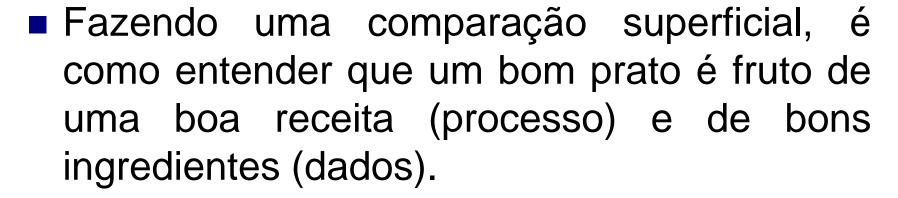


Qualidade de Dados

- Qualidade de dados é um conceito complexo porque possui significados diversos para diferentes pessoas.
- Não há ainda um consenso em relação a um conjunto de critérios que pudesse ser sempre utilizado para definir qualidade.
- Uma razão para isso é o caráter essencialmente subjetivo da qualidade de dados, cuja avaliação pode variar de acordo com a função do observador, do contexto e dos objetivos da avaliação.
- Além disso, muitas vezes, a qualidade não pode ser expressa quantitativamente, mas precisa ser descrita.



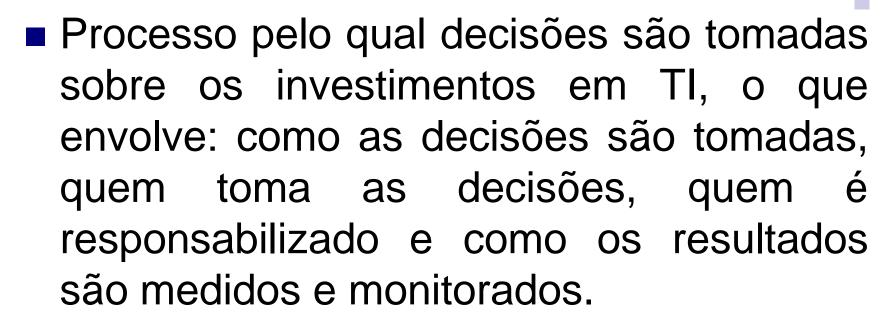
Qualidade de Dados



Se um dos dois não estiver adequado, o produto final poderá perder a qualidade.



Governança de TI



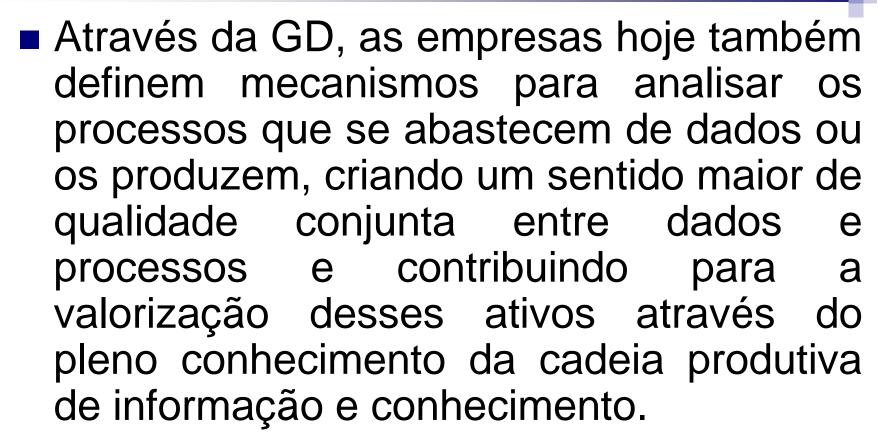


Governança de TI

- Quando falamos em governança, logo nos vem em mente alguns frameworks ou modelos / melhores práticas, como:
 - □ COBIT (Control Objectives for Information and Related Technology)
 - □ COSO (Committee of Sponsoring Organizations)
 - □ ITIL (Information Techonology Infrastructure Library)
 - □ Balance Scorecard



Governança de Dados





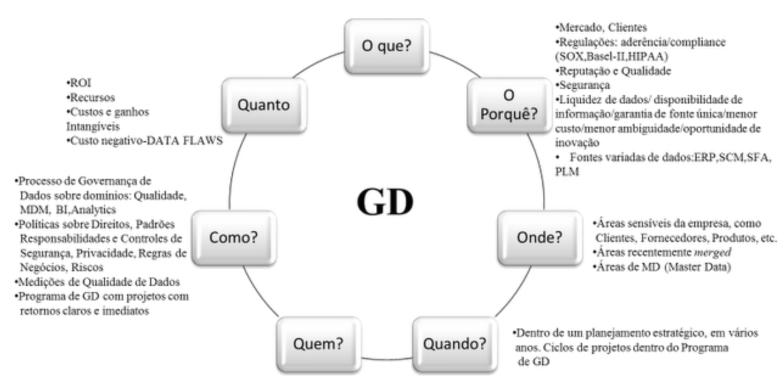
Governança de Dados

Como processo organizacional, a GD estabelece políticas e diretrizes corporativas legislando sobre os dados e atribuindo papéis de criadores/produtores, mantenedores e consumidores de dados, gerando a trinca CCC (collectors, custodians and consumers).



Governança de Dados Framework 5W e 2H

Um foco da Governança Corporativa sobre os recursos de dados, informações e conhecimentos, considerados como Ativos empresariais



- ·Pessoas, papéis, comunicação
- ·Envolvidos nas áreas de negócios sensíveis
- CCC-Data Custodian, Consumers and Collectors/Creators
- Gestor de dados da área de negócios(data steward) eTI(data custodians)
- Escritório de Dados (DMO), DGPG (Data Governance Process Group)
- Comitê gestor de Governança de Dados
- •Sempre Business e TI



Para pensar...

- Em um largo espectro de setores, públicos e privados, as mais importantes iniciativas do negócio têm sido postergadas, e até canceladas, devido à qualidade sofrível dos dados, citada como motivo principal.
- O problema da qualidade sofrível das informações tornou-se tão grave, que passou a ocupar as primeiras posições entre os motivos da insatisfação dos clientes do negócio com seus colegas de TI.
- "O QUE É COMUMENTE DENOMINADO 'PROBLEMA DA QUALIDADE SOFRÍVEL DOS DADOS' DEVERIA SER DENOMINADO, MAIS ADEQUADAMENTE, DE 'SÍNDROME DA DEFICIÊNCIA NA QUALIDADE DOS DADOS'".

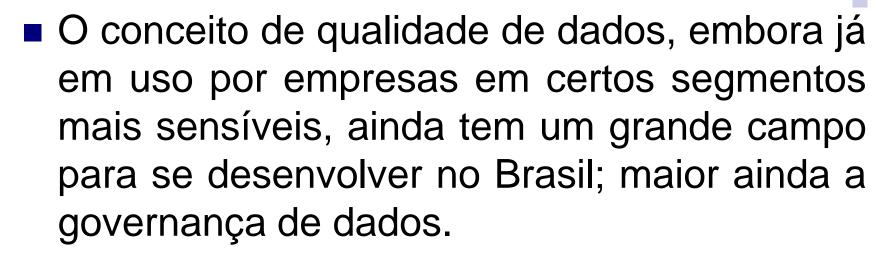


Para pensar...

- É muito bom quando me deparo com um banco de dados transacional, onde os dados respeitam as formas normais, estão completos, limpos e íntegros.
- Isso influencia diretamente no mapeamento das informações para a carga, tanto em qualidade quanto na velocidade do desenvolvimento das rotinas de extração dos dados.
- Porém, o que temos, principalmente quando os sistemas são legados (sistemas construídos pela área de TI das empresas), não é um mar de flores. Venho me deparando, ao passar do tempo, com bases históricas totalmente deterioradas e sem nenhum padrão.



No Brasil





Conclusão



MODELEM SEUS BANCOS DE DADOS E SUAS APLICAÇÕES!!!